

FORM
MAY

CLASSIFICATION **RESTRICTED**

25X1A

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY

REPORT NO.

INFORMATION REPORT

CD NO.

COUNTRY **Brazil**

DATE DISTR. **31 August 1950**

25X1A

SUBJECT **Communist Peace Campaign**

PAGES **1**

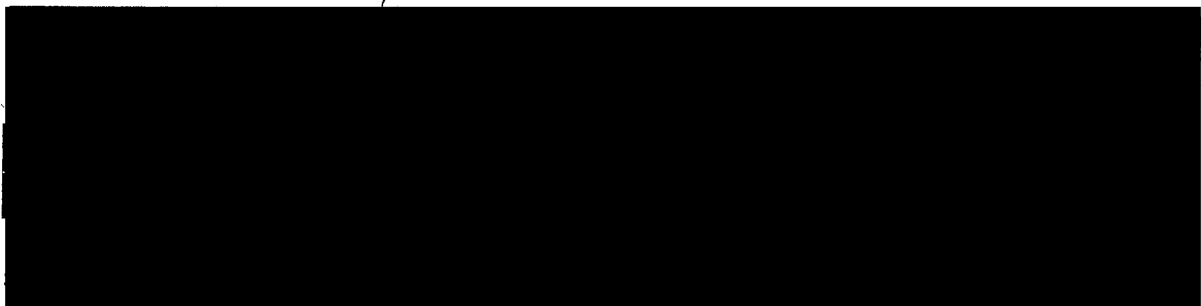
PLACE
ACQUIRED

25X1A

ENCLS.
(W)

DATE
ACQUIRED

SENT TO
REPORT NO.

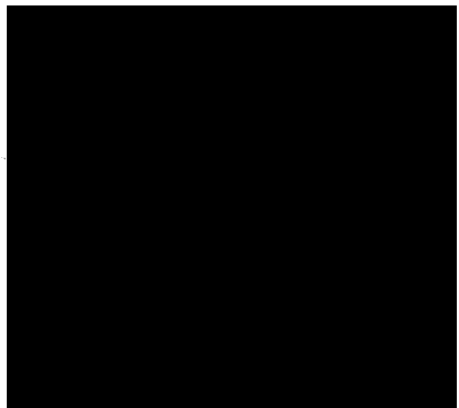


25X1X

Attached for your retention is a clipping from the 1 July 1950 issue of the Communist Voz Operaria, which sets the goal for the number of signatures desired by the Communist Party of Brazil (PCB) in support of the Stockholm Peace Campaign.

Attachment

25X1A



25X1A



ILLEGIB

CLASSIFICATION **RESTRICTED**

STATE	NAVY	NSRB	DISTRIBUTION									
ARMY	AIR	ORE	X									

RESTRICTED

25X1A

Attachment to

THIS IS AN ENCLOSURE TO
DO NOT DETACH

RESTRICTED

BEST COPY
Available

4 Milhões de Assinaturas

(Conclusão da 1.ª página)

2.º GRUPO: Pernambuco — 200.000 assinaturas; Bahia — 150.000; Ceará — 150.000. **TOTAL:** 450.000 assinaturas.

3.º GRUPO: Espírito Santo — 30.000 assinaturas; Sergipe — 25.000; Alagoas — 35.000; Paraíba — 45.000; Rio Grande do Norte — 25.000. **TOTAL:** 160.000 assinaturas.

4.º GRUPO: Santa Catarina — 40.000 assinaturas; Paraná — 50.000; Mato Grosso — 20.000; Goiás — 40.000. **TOTAL:** 150.000 assinaturas.

5.º GRUPO: Amazonas — 10.000 assinaturas; Pará — 30.000; Maranhão — 20.000; Piauí — 15.000; Amapá — 5.000; Território do Acre: 5.000. **TOTAL:** 85.000 assinaturas.

COBRIR E ULTRAPASSAR AS QUOTAS

Cada partidário da paz, cada patriota consciente tem o dever de honra de trabalhar infatigavelmente para que o município e o Estado em que reside cubram e ultrapassem essas quotas. Esta é a contribuição imediata e fundamental que a causa sagrada da paz exige de todos os que tomaram uma posição de combate

contra a ameaça de guerra atômica que pesa sobre cada um dos povos.

Quando os traficantes de guerra nazi-fanques levam ao auge suas provocações guerrilhas, violando clinicamente o direito soberano da URSS, reerguendo na Alemanha Ocidental a antiga máquina de agressão hitlerista, fazendo novamente do Japão uma praça de guerra, preparando por toda parte inclusive em nosso país, a agressão contra os povos livres, todos os patriotas precisam compreender que não há um minuto a perder na batalha da Paz. É o centro desta batalha de vida ou morte para grande parte da humanidade e, precisamente, a campanha pela interdição da arma atômica, a campanha de assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Conseguir que os povos proibam o uso das armas atômicas e, na realidade, paralizem a máquina de agressão guerrilha, não contando mais com a possibilidade de enganar os povos e arrastá-los à carnificina de uma terceira guerra, as hienas imperialistas só podem basear seus planos sinistros, como o fazem, no emprego das armas de terror e destruição em massa de populações, na guerra de extermínio.

Por outro lado, a própria campanha de assinaturas ao Apelo de Estocolmo, que é uma plataforma ampla em torno da qual se podem unir

todos os povos que desejam a paz, constitui uma poderosa máquina dos povos contra a guerra e contra os agressores e, portanto, o modo mais prático de fazer intervir a esmagadora maioria das populações de cada país em defesa da Paz. É esta intervenção de várias centenas de milhões de homens e mulheres na batalha da Paz, intervenção cada vez mais consciente e esclarecida, será, naturalmente, a derrota dos planos sangrentos dos traficantes de guerra.

Por tudo isto, cada partidário da Paz, neste momento, deve ter como preocupação principal, como dever de honra, "cobrir e ultrapassar rapidamente as quotas da campanha de assinaturas".

A RAPIDEZ DA CAMPANHA DA A MEDIDA DE SEU EXITO

Mas, a grave situação internacional e também nacional que atravessamos e o próprio sentido da campanha pela proibição da arma atômica impõem um ritmo cada vez mais acelerado à coleta de assinaturas. Na verdade, a "rapidez" com que se desenvolva a campanha, o número de assinaturas que se possa reunir no mais curto prazo, é um fator essencial do seu êxito. Isto porque cada vez mais desesperados com o crescimento mundial das forças da Paz, os agressores imperialistas evidenciam cada dia o seu desespero e tentam se lançar à aventura da guerra atômica, antes que o movimento dos partidários da paz tenha alcançado o grau de organização capaz de desarmá-los completamente. Por isso, cada minuto que se deixa sem mobilizar novos e novos setores populares para a luta ativa em defesa da Paz, para a campanha contra a arma atômica, conta favoravelmente aos sinistros propósitos dos agressores. Ao mesmo tempo não se pode esquecer que a rápida mobilização de milhões e milhões de pessoas em torno da declaração de Estocolmo é que dará à campanha o caráter que deve ter de uma avalanche dos povos esmagando os planos dos inimigos jurados da humanidade.

Os partidários da Paz, portanto, não devem esquecer que a campanha chegou ao seu término para se lançar numa "virada", para conseguir, nos últimos dias, a cobertura de suas quotas. Esta "virada" deve começar hoje mesmo, deve começar agora, se é que já não foi iniciada.

PLANIFICAR E CONTROLAR A CAMPANHA

Os êxitos alcançados por todos os partidários da Paz que não têm subestimado a campa-

anha e que se dirigem às massas para que assinem o Apelo de Estocolmo, demonstram que o nosso país poderá não só cobrir sua quota de 4 milhões de assinaturas como ainda ultrapassá-la em poucos meses. Para tanto é necessário que além da compreensão da importância da campanha e da grave situação em que ela foi lançada, os partidários da Paz, em cada Estado, Município, trabalhem mediante um plano, realizando um controle rigoroso, diário e semanal do mesmo.

O que deve prever um plano da campanha de assinaturas?

1.º) A distribuição das quotas. Nos Estados, a cada município deve ser atribuída uma quota determinada, de acordo com sua população e com o grau de organização dos partidários da paz. Nos municípios, igualmente, devem ser distribuídas as quotas pelas organizações dos partidários da paz nos bairros, nas empresas, nas fazendas, etc.

2.º) A organização de grupos de coletores. Em cada cidade é preciso fazer, de acordo com um mapa, a divisão de zonas, encarregando a cada grupo de coletores de assinaturas organizado a responsabilidade de percorrê-las, casa por casa, coletando assinaturas para o Apelo. O plano precisa fixar prazos para a visita a cada bairro e para a entrega das listas assinadas. Para ajudar o trabalho dos coletores podem ser organizadas peque-

nas reuniões de troca de experiências e transmissão de argumentos capazes de converter as pessoas solitárias e assinar o Apelo.

3.º) Controle e Emulação. O plano deve exigir o controle diário da atividade de cada grupo de coletores mediante o recolhimento das assinaturas que conseguiu na sua atividade, assim como uma ampla emulação com a distribuição de prêmios, entre municípios, grupos de partidários da paz e de partidários da paz, individualmente.

As reuniões de troca de experiências e transmissão de argumentos capazes de converter as pessoas solitárias e assinar o Apelo. O plano precisa fixar prazos para a visita a cada bairro e para a entrega das listas assinadas. Para ajudar o trabalho dos coletores podem ser organizadas pequenas reuniões de troca de experiências e transmissão de argumentos capazes de converter as pessoas solitárias e assinar o Apelo.



Em Perigo a Vida do Capitão Agliberto

DESAPARECIDO O BRAVO COMBATENTE DE 1935

OS ÚLTIMOS acontecimentos de Recife — a prisão, a 1.º de junho, do capitão Agliberto Vieira de Azevedo, a cassação dos mandatos de 12 Vereadores da Câmara Municipal, a 15 de junho, a prisão do deputado Nelson Higino e a onda de terror policial desencadeada contra dezenas de famílias cujos lares foram invadidos por bandos fascistas do interventor de Dutra em Pernambuco — mostram que

- Violências ligadas á dominação ianque e á preparação guerreira
- Que se forme um movimento nacional de solidariedade e pela libertação de Agliberto Azevedo

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

A cassação dos mandatos dos 12 vereadores da Câmara Mu-

solução nazi-ianque, os 12 Vereadores visados pela reação e outros quatro de diversos partidos — 16 portanto — se manifestaram contra a cassação. Nestas condições, apenas 9 espolietas da ditadura e dos intervencionistas tanques votaram a favor da cassação.

O crime foi praticado com a participação direta da polícia, que ocupou literalmente o recinto da Câmara, prendeu os 12 vereadores esbulhados do

seu mandato e os arrastou presos.

No dia seguinte, o general fascista Americano Freire, conluído com os norte-americanos que ocupam a Base do Pina e outras posições vitais do nosso território, compareceu á assembléa mutilada para se congratular por terem sido cumpridas as suas ordens.

A esse ato de banditismo contra a soberania popular seguiram-se outros, como a pri-

são violenta do deputado Nelson Higino, a invasão de lares e dezenas de prisões, como informaram os próprios jornais das classes dominantes.

AGLIBERTO TORTURADO

Dias antes havia ocorrido a prisão do capitão Agliberto Azevedo, com a invasão dos seus aposentos, altas horas da noite, por uma multa de policiais armados que o amordaçaram e espancaram barbaramente. Durante uma quize a Agliberto esteve submetido ás mais terríveis torturas. Pela primeira vez a esta isto em nossa Pátria: um oficial das nossas forças armadas colorado sob ferros, em pé 26 horas a fio sob uma

as diversas, interrogado em meio ás maiores torturas, a fim de declarar o que a polícia impunha que ele declarasse.

Foi o caso da brayura do capitão Agliberto, de uma irreversibilidade em fazer "confissões" ou assinar qualquer papel sobre falsas acusações, diante de seu heroísmo de combatente patriótico que os cães policiais do interventor Barbosa Lima, assistidos por agentes do FBI norte-americano e tiras da polícia federal do Sr. Lima Camara, viram baldados seus esforços e comunicaram finalmente a sua prisão.

EM PERIGO DE VIDA

Ainda em Recife, a rigorosa incomunicabilidade em que se encontrava o capitão Agliberto Azevedo foi quebrada, por interferência do presidente da Ordem dos Advogados de Pernambuco, sendo visitado por um causidico, o Sr. Sival Palmeira. No entanto, em seguida Agliberto foi trazido para o Rio e diariamente transferido de uma prisão a outra, a fim de impedir que ele se avisasse com seu advogado. Agliberto continuou a ser torturado, mantendo sua vida em perigo.

SOLIDARIEDADE NACIONAL A AGLIBERTO

Embora fracassado o plano imundo da tirania de Dutra na-

VOZ OPERÁRIA

ANO II — RIO DE JANEIRO, 1-7-1950 — N. 58

rno Popular da Coréia iscara a Provocação

la Republica Democrática n comunicado oficial sô- pelas tropas do governo

-em caso de não cessarem suas operações aventureiras e de guerra na região do paralelo 38, serão tomadas medidas drásticas para rechegar a Coréia do Sul torna-se resp sequencia que essa aventura

Mais tarde, outro comur terior da Republica Democr disse:

"Como resultado da encadeada entre o chamado exército fantoche da Coréia do Sul, o das fizeram cessar o avanço estensão do paralelo 38. Os Popular e os destacamentos pletamente o inimigo, que pelo 38, e passaram á contra pular e os destacamentos de lelo 38 em diversos pontos e sul numa profundidade de 5



metais ligeros e raros; a 27 de julho delegados dos trabalhadores da Republica Socialista Soviética de Búria em 14 de março de 1936, a Conferência cultivadores de linho e cânhamo, por motivo do XI aniversário da Republica Socialista Soviética da Geórgia a recepção de uma delegação dessa a 10 de maio, no grande palácio inaugurou-se a Conferência dos dirigentes e técnicos da indústria pesada da URSS.

Esta é, somente, uma parte das conferências de representantes dos trabalhadores nos diferentes ramos industriais. Os discursos do camarada Stalin nestas reuniões tiveram grande importância no desenvolvimento de toda a economia nacional e na melhoria das condições de vida para a população da URSS.

A Responsabilidade de Nosso Povo na Luta Contra a Arma Atômica :

4 Milhões de Assinaturas !

- Até 30 de Setembro todos os Estados e Municípios deverão cobrir suas quotas.
- Emulação entre os Estados.
- A rapidez da Campanha dá a medida de sua eficiência
- Planificação e controle diário e semanal.

A DIRETORIA do Conselho Consultivo do "MOVIMENTO NACIONAL PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS", reunida sob a presidência do maestro Arnaldo Estrela, lançou nacionalmente as quotas do Distrito Federal e dos Estados na campanha de assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Até o dia 30 de Setembro deste ano deverão ser recolhidas, em todo o país, 4 milhões de assinaturas contra a arma atômica, isto é, 4 milhões de votos, pela vida e contra a morte.

EMULAÇÃO ENTRE OS ESTADOS

O Conselho Consultivo do Movimento Contra as Armas Atômicas dividiu as diversas unidades da Federação por cinco grupos, de modo a possibilitar uma ampla emulação entre os membros de cada grupo. Os Estados estão assim distribuídos:

1.º GRUPO — Estado de São Paulo — 1.500.000 assinaturas; Distrito Federal — 500.000; Minas Gerais — 300.000; Estado do Rio — 320.000; Rio Grande do Sul — 300.000. TOTAL: 3.020.000 assinaturas.

Conclui na pag. 11



POLÍTICA MUNDIAL

O Povo da Coréia Luta Pela Liberação

A PROVOCAÇÃO dos imperialistas norte-americanos na Coréia está perfeitamente clara perante todos os povos. 48 horas depois da infame agressão armada iniciada

presentante dos monopólios norte-americanos no Japão, general Mac Arthur, numa demonstração de que tudo estava previsto, planejado e faltava apenas iniciar a agressão contra a República Democrática Popular da Coréia, que causaria indignação não só entre a minoria nacional coreiana existente no Japão, mas entre o proletariado e o povo japonês, que repelem a idéia de uma nova guerra de conquista como a que levou o país à ruína.

Entretanto, os planos criminosos de guerra e expansionismo dos Estados Unidos contra os povos da Ásia estão condenados ao mais completo fracasso. O feticço se voltará contra o feitiço. Demonstra-o o heroísmo com que o povo coreiano está enfrentando a agressão imperialista desencadeada pelo fantoche Sigman Ri e secundada pela esquadra e pela aviação dos Estados Unidos, que estão bombardeando indiscriminadamente as populações civis da Coréia.

O povo coreiano tem uma magnífica tradição de luta e heroísmo contra o ocupante estrangeiro e, além do mais, tem na República Democrática Popular da Coréia um exemplo de vida livre e feliz. Os milhões de coreanos não mais nega miséria, submetem um governo títere e dos banqueiros. Em carta famosa dirigida ao camarada Stalin, 16.767.690 coreanos dos 30 milhões de habitantes do país responderam:

"O crescente poderio do povo coreiano é testemunho de que já não há mais a ser colonizado ou pátria estrangeira. Por mais que as forças de Wall Street e seus dóceis vassallos coreanos não tenham eles forças para impedir o avanço, para obstar a realização do plano de construção do Estado independente da Coréia. Avançamos, mas estamos certos de vitória."

A monstruosa provocação dos imperialistas isenados irá da mesma forma contra o povo coreiano que luta pela sua liberdade. Todos os povos que odiam a miséria, a guerra e lutam pela liberdade pela gloriosa União Soviética.

30%
das AMÉRICAS

CUBA

30 mil motoristas de caminhões entraram em greve em todo o país. Os grevistas ocuparam vários distritos municipais e levaram a cabo vigorosas ações de massas. Na cidade de Palma Soriano, tropas armadas de pararam contra os grevistas, sendo preso um líder do Partido Socialista Popular (comunista). Numerosos outros setores profissionais aderiram a greve, em sinal de solidariedade.

CHILE

Ilhares C istas e Sei

MISERIA E OPRES-

VERAM A VELHA

A LIBERDADE

nas cidades do norte são:
Pyongyang (a Capital, com ...
400.000 habitantes), Genzan,